# Comunicação-performance e difusão pianística na UFJF: Aranjuez, ma pensée e Tres Danzas de España, de Joaquín Rodrigo

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

*Fernando Vago Santana*
*Universidade Federal de Juiz de Fora*
*fernando.vago@ufjf.br*

Esta comunicação apresenta uma performance realizada em recital na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), vinculada ao grupo de pesquisa em Performance, Pedagogia e Literatura do Piano, com foco no repertório pianístico de Joaquín Rodrigo (1901–1999). O recorte do evento possui duração total aproximada de 10 minutos e reúne a interpretação de *Aranjuez, ma pensée* (1968; 6 min) e *Tres Danzas de España* (1941; 4 min), compostas pelos movimentos *I. Rústica, II. Danza de las tres doncellas e III. Serrana*. Na presente comunicação-performance, a contribuição central é focada na interpretação em público, concebida como meio de comunicação do repertório, em que escolhas interpretativas (condução melódica, desenho de planos sonoros, articulação, acentuação etc.) tornam audível a organização expressiva das obras. Essa ênfase na execução como dispositivo comunicacional distingue-se do recorte metodológico adotado em comunicações anteriores do mesmo projeto em outros contextos, nos quais a ênfase recaiu, respectivamente, sobre a discussão de estratégias de difusão via "projetos de homenagem" (ABRAPEM) e sobre aspectos pedagógicos de preparação e mediação em torno de *Tres Danzas de España (IPPA)*. Na comunicação-recital da ANPPOM, busca-se destacar a relevância artística das peças para recitais de piano, por suas características que combinam lirismo, referências à música espanhola, com presença pontual de dissonâncias e linguagem modal compatível com uma orientação neoclássica. Esses elementos sustentam decisões interpretativas que favorecem a comunicação do repertório ao público. Em *Aranjuez, ma pensée*, a interpretação privilegia a condução do canto e a estabilização do fluxo expressivo para sustentar a coerência entre linha melódica e acompanhamento harmônico, em diálogo com o *Adagio do Concierto de Aranjuez* (1939) e com a versão para canção precedente àquela para piano solo. Em *Tres Danzas de España*, a execução dos movimentos foi tratada como encadeamento de atmosferas distintas: a Rústica requer suavidade, lirismo e precisão rítmica nos ritmos sicilianos; a Danza de las tres doncellas exige incisividade rítmica e evidencia asperezas nas dissonâncias harmônicas, articulando ritmos vibrantes com melodia lírica e

expressiva; e a Serrana demanda controle rítmico, leveza, igualdade e agilidade nas seções externas, enquanto a seção central se projeta por ritmo forte e dançante, com melodias tonais, procedimentos canônicos e emprego pontual de *clusters* tonais na mão direita. Embora curto, o terceiro movimento reúne elevada carga de caráter e, quando executado no andamento rápido solicitado, apresenta demandas técnicas consideráveis ao intérprete, favorecidas por preparação pianística prévia com repertório técnico compatível, exemplificado aqui pelo Estudo op. 10 nº 4 de Chopin. Nesse quadro, o projeto "Homenagem a Joaquín Rodrigo" sustenta práticas recorrentes de performance e formação discente na UFJF, mas a contribuição desta submissão para a ANPPOM está delimitada ao recital como comunicação do repertório e à explicitação de como a interpretação pública favorece a difusão de repertório menos conhecido.

Palavras-chave: Joaquín Rodrigo. Performance pianística. Divulgação musical. Tradição e inovação. Interpretação musical.

**Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:**

**Joaquín Rodrigo - Aranjuez, ma pensée (1968)**
**Joaquín Rodrigo - Tres Danzas de España (1941)**
**I. Rústica**
**II. Danza de las tres doncellas**
**III. Serrana**

**Minutagem:**

**Joaquín Rodrigo - Aranjuez, ma pensée (1968) - 6 min**
**Joaquín Rodrigo - Tres Danzas de España (1941) – 4 min**
**Minutagem total: 10min**

**Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:**
https://youtu.be/m-ufgCrKDGM

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## Referências

BORGDORFF, Henk. The conflict of the faculties: perspectives on artistic research andacademia. Leiden: Leiden University Press, 2012.

CALCRAFT, Raymond; MATTHEWS, Elizabeth (Ed.). Joaquín Rodrigo: Writings onMusic. Abingdon: Routledge, 2021.

CLARK, Walter Aaron. Enrique Granados: poet of the piano. New York: OxfordUniversity Press, 2006.

COOK, Nicholas. Beyond the score: music as performance. New York: OxfordUniversity Press, 2013.

DOĞANTAN-DACK, Mine (ed.). Artistic practice as research in music: theory, criticism, practice. Farnham: Ashgate, 2015.

RINK, John (ed.). The practice of performance: studies in musical interpretation. NewYork: Oxford University Press, 1995.

RODRIGO, Joaquín. Aranjuez, ma pensée: para voz e piano. Madrid, 1968. Partitura.

RODRIGO, Joaquín. Tres danzas de España: para piano. Mainz: Editions Schott, 1941.Partitura.

ROWLAND, David (ed.). The Cambridge companion to the piano. Cambridge:Cambridge University Press, 1998.